

Notas sobre suicídio

Suicide notes

FRANCIELE MARIA PÔNCIO¹

As cortinas se fecham, as possibilidades expiram, não teremos mais a chance: de sentir a brisa no rosto, de olhar para as estrelas, de dar um mergulho no mar, de comer nossa comida favorita, de tomar nosso chá preferido, de sentir o sol no rosto, de ver nosso time ganhar o campeonato, de ler/reler nossos livros prediletos, de chorar de rir com quem a gente ama, de afofar nossos bichinhos de estimação, de beber um vinho com os amigos, de beijar e sentir o cheiro da namorada, de caber dentro de um abraço, de abraçar, de assistir o nosso programa preferido, de tomar um banho quentinho, de sentir as gotas da chuva escorrendo pelo rosto, de ouvir nossas músicas favoritas, de conhecer um lugar novo, de escutar o barulho da chuva... Não há mais o que escrever, já não é o estar sendo, mas sim, um ser fechado no que foi, à mercê do que acham que foi e, também, do que poderia ter sido.

Submissão: 24. 02. 2023 / Aceite: 24. 02. 2023

¹ Graduada em Psicologia pela Faculdade de Pato Branco - FADEP (2018). Mestre em Filosofia pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE) - Campus Toledo/PR. Trabalhou como Psicóloga escolar na Prefeitura Municipal de Clevelândia/PR. É psicóloga clínica, na qual atua sob a perspectiva Fenomenológico-Existencial. É integrante do Grupo de Pesquisa QUIASMA certificado pelo CNPq, via UNIOESTE. E-mail: francieleponcio@outlook.pt